



Parceria Fidelidade Arte e Culturgest inicia novo ciclo de exposições

MISTIFÓRIO, COM CURADORIA DE NATXO CHECA, É A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DO CICLO *TERRITÓRIO*

O ciclo *Território* marca o início da quarta colaboração entre a Fidelidade Arte e a Culturgest. Trata-se de um ciclo de nove exposições que, à imagem do ciclo anterior, *Reação em Cadeia* (realizado entre 2019 e 2022), se apresentam primeiramente nos espaços da Fidelidade Arte, no Chiado, em Lisboa, acontecendo depois na Culturgest Porto.

Este novo projeto traz, contudo, algumas novidades relativamente às colaborações anteriores. Ao invés de exposições individuais comissariadas por um único curador, este programa traz aos públicos de Lisboa e Porto nove exposições coletivas, cada uma das quais concebida por um curador português convidado.

A primeira exposição é *Mistifório*, com curadoria de Natxo Checa, que terá lugar de 21 de novembro a 20 de janeiro, com inauguração, a 18 de novembro, às 22:00, na Fidelidade Arte, em Lisboa (de segunda a sexta, das 11:00 às 19:00) e de 11 de fevereiro a 14 de maio (de quarta a domingo, das 13:00 às 18:00), na Culturgest Porto. Ambas com entrada gratuita.

A exposição inclui obras, algumas delas inéditas, de José de Almada Negreiros, Anne Lefebvre, Ernesto Melo e Castro, Maria José Aguiar, Gonçalo Pena, Alexandre Estrela, Ana Hatherly, Mattia Denisse, António Areal, Pancho Guedes, Vespeira, Mané Pacheco, Malangatana, Salette Tavares, Fernando Calhau, entre outros, e uma seleção de esculturas tradicionais, artefactos, mapas e minerais africanos, asiáticos e americanos.

Mistifório pretende apresentar uma miscelânea, um sortido, um fórum misto de coisas díspares e estabelecer ligações quânticas entre elas. *Mistifório* é o inverso dos gabinetes de curiosidades do século XVI. O seu intuito é contrariar a vocação daqueles espaços para estabelecerem uma compreensão científica do mundo através da organização categórica dos objetos que albergavam.

Como menciona o curador no texto de introdução: "Poderá uma obra de Almada Negreiros conviver com um almanaque Batak inscrito sobre uma costeleta de bovino? Terá algum sentido projetar o filme *Música Negativa* de Ernesto M. de Melo e Castro por cima de estatuária aborígine? Será que a coexistência de coisas aparentemente desconexas altera a aura de ambas as partes, o todo, a soma, a ordem mundial? Ou, pelo contrário, contribui para uma outra cosmovisão, remexendo os relógios intestinais dos visitantes?"

Nesta temporada, que inclui três exposições - entre novembro de 2023 e janeiro de 2024 - os curadores de cada exposição do ciclo *Território* são: Natxo Checa, Ana Anacleto e David Revés. Estes curadores foram desafiados a conceber exposições que incluam peças que não provenham obrigatoriamente do campo da arte contemporânea. Pretende-se, deste modo, estimular uma conversa entre objetos provenientes de lugares, idades e contextos distintos, cujo encontro permita mapear os campos de interesse dos curadores convidados e partilhar a singularidade de cada um dos seus territórios.

O foco estará colocado nos interesses destes curadores no campo da arte, mas também no campo mais lato da cultura material, procurando deixar um testemunho dos seus territórios de investigação particulares através da convivência de peças de diferentes origens, idades e estatutos.

Território:

#1 Natxo Checa (Fidelidade Arte, Lisboa: 21 NOV 2022 - 10 JAN 2023 | Culturgest Porto, 11 FEV - 14 MAI 2023)

#2 Ana Anacleto

Sobre Natxo Checa

Nasceu em Barcelona em 1968. Foi um dos fundadores da Galeria Zé dos Bois, em Lisboa, em 1994, associação onde continua a trabalhar e na qual comissariou e produziu dezenas de exposições. Criou um inovador sistema de residências, quer dentro quer fora de portas, trabalhando em estreita colaboração com os artistas não só nas suas exposições, mas também na produção das suas obras. Foi o comissário da representação portuguesa à Bienal de Veneza de 2009 e recebeu uma menção honrosa no prémio de Melhor Produtor Cultural Natércia Campos em 2011.

Sobre a Fidelidade Arte

A Fidelidade Arte é a expressão do Programa de Responsabilidade Social do Grupo Fidelidade na vertente Cultural.

Na Galeria Fidelidade Arte, situada no Largo do Chiado, 8, em Lisboa, o Grupo Fidelidade promove o acesso gratuito da população em geral, a projetos artísticos nacionais e internacionais, partilhando um espaço emblemático no centro de Lisboa.

Inaugurada em 2002, a Galeria Fidelidade Arte é já uma referência no roteiro cultural da cidade de Lisboa.

www.fidelidadearte.pt

Sobre a Culturgest

A Culturgest – Fundação Caixa Geral de Depósitos dedica-se à criação contemporânea, apresentando uma programação regular nas áreas das artes performativas, da música, das artes visuais, do cinema e do pensamento contemporâneo. Dirige-se a um público alargado – incluindo público escolar, crianças e jovens – convidando-o a usufruir de uma programação nacional e internacional de qualidade e a participar em atividades culturais atraentes e enriquecedoras.

A Culturgest abriu as portas, em Lisboa, em 1993, desenvolvendo, desde então, um papel significativo no desenvolvimento do tecido artístico da cidade e do país. No Porto, inaugurou em 2002, tendo, hoje em dia, uma programação, essencialmente, dedicada às artes visuais.

www.culturgest.pt

Fidelidade Arte

Largo do Chiado, 8 – 1249-125 Lisboa

Horário da exposição: Dias úteis, das 11h às 19h.

Entrada livre